

Tutorias na Escola Superior Agrária de Castelo Branco

Maria Isabel Réfega Figueiredo e Silva (1)



O processo de Bolonha propõe um novo modelo pedagógico para o ensino superior europeu em que se preconiza a construção do conhecimento de forma gradual, activa e cada vez mais autónoma (auto-regulação da aprendizagem), através de tarefas e actividades que levem os alunos a articularem e a relacionarem os vários saberes, assim como na resolução de problemas e de tomadas de decisão (adaptado de Gonçalves 2006, comunicação em seminário; Pereira 2007). Os descritores de Dublin (Dezembro 2004) referem cinco objectivos de aprendizagem (*learning outcomes*) para os alunos do primeiro ciclo:

- conhecimento e compreensão (*knowledge and understanding*);
- aplicação de conhecimento e compreensão (*applying knowledge and understanding*);
- formulação de juízos (*making judgements*);
- competências de comunicação (*communication skills*);
- competências de aprendizagem (*learning skills*) (Bologna Working Group on Qualification Frameworks, 2005: 65).

Este novo modelo pedagógico pressupõe uma nova realidade para o ensino superior, com particular enfoque numa aprendizagem ao longo da vida – que se reflecte

também no novo programa da União Europeia para o ensino superior que é precisamente denominado *Lifelong Learning* (European Commission, 2006) –; numa maior diversificação das trajetórias educativas; num alargamento das fronteiras de formação, ou seja, num aumento da mobilidade de alunos e de docentes; numa maior ênfase à multiculturalidade do ensino; na comparabilidade dos graus académicos e das formações nos vários países signatários da declaração de Bolonha (1999).

É neste novo enquadramento do ensino superior europeu que surgem algumas experiências de tutorias (ou tutorado como, por vezes, também é designado) nomeadamente no ensino superior português que também o IPCB pretende implementar o regime de tutorias nas suas seis Escolas/Unidades Orgânicas. O projecto AIA – Acolher, Integrar e Apoiar (2007-2008) – no qual participam todas Unidades Orgânicas do IPCB, tem contribuído para a implementação e/ou para a consolidação (dependendo das Unidades Orgânicas) do regime de tutorias. Este projecto tem como principais objectivos contribuir para a promoção do sucesso escolar e combater o abandono escolar. As acções propostas visam a integração, motivação e orientação dos alunos; a consolidação ou desenvolvimento de actividades de tutoria; a promoção da formação pedagógica

de docentes; a criação e manutenção de sistemas de alerta precoce relativamente a situações de abandono ou insucesso escolar e o desenvolvimento de espaços/oficinas de trabalho.

Poder-se-ia definir a tutoria como o processo mediante o qual se oferece aos estudantes uma atenção individualizada, sistemática e integrada, através dos docentes tutores, com o propósito de facilitar a sua integração na Escola e no meio académico do IPCB; promover o sucesso escolar e educativo; orientar na definição do seu plano de estudos e em todas aquelas actividades que complementem o seu desenvolvimento académico e profissional.

As tutorias apresentam-se, deste modo, como um espaço formativo privilegiado no desenvolvimento das potencialidades académicas, pessoais e relacionais dos alunos. Assim, os principais objectivos do regime de tutorias são:

- acompanhar de forma personalizada a integração os alunos do 1.º ano e facilitar a transição do ensino secundário para o ensino superior;
- acompanhar os estudantes ao longo do seu percurso académico;
- identificar precocemente situações de insucesso académico;
- orientar e esclarecer questões relacionadas com a organização da unidade orgânica ou com o plano de estudos; e
- contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens e do ensino (Pereira 2007).

Na ESA o regime de tutorias iniciou-se no ano 2006-2007 de forma experimental, integrado no Projecto AIA para os alunos dos cursos de Engenharia Agronómica e Enfermagem Veterinária. Para além do acompanhamento tutorial em pequenos grupos (até um máximo de sete alunos cada), alguns docentes tutores da ESA organizaram várias actividades com os alunos do primeiro ano dos referidos cursos. A participação dos alunos nas Oficinas/Espaços de Trabalho tem sido activa, entusiasta e empenhada. Desde finais de Março 2007 a Junho 2007 decorreram as seguintes Oficinas/Espaços de Trabalho:

Picadeiro

Higiene e bem-estar do cavalo. Maneio de rotina diária. Arreios. Aparelhar um cavalo. Montar um poney.

Ordenha de vacas

Preparação do equipamento e sala de ordenha. Descrição, funcionamento e manutenção do equipamento. O processo de ordenha: o pre-deeping, a retirada dos primeiros jactos de leite, a execução do teste californiano de mamites (a título exemplificativo), a limpeza dos

tetos, a ordenha e o pós-deeping. Lavagem do equipamento e instalações.

Tosquia mecânica

Tosquia. Enrolamento dos velos. Nomenclatura.

Caracterização de uma população piscícola

Medição da quantidade de oxigénio (diferentes profundidades), da temperatura e do pH da água. Pesca sem morte (pesagem, medição do peixe e retira-se uma escama para determinar a idade do peixe).

Maneio de coelhos

Maneio higio-sanitário do núcleo de coelhos da ESACB. Limpeza e desinfecção das instalações, vacinação por via subcutânea contra mixomatose. Identificação das principais afecções dos coelhos.

Tratamento estatístico de dados

Análise de dados univariados com apoio informático.

Introdução à orientação

Percurso realizado na área do Parque Florestal da ESA. Utilização de técnicas de orientação, mapa, bússola e cartão de controlo e explicações sobre a leitura de mapas e utilização da bússola. Mapas com pontos marcados para encontrar ao longo do percurso.

A partir deste ano académico a ESA decidiu alargar o regime de tutorias a todos os cursos da Escola envolvendo assim um maior número de alunos e docentes. Assim, neste 1.º semestre realizaram-se duas reuniões com os docentes tutores para reflectir sobre o regime de Tutorias na ESA. No âmbito do projecto AIA organizaram-se três sessões de integração e motivação durante o mês de Outubro, que na ESA foram abertas a todos os alunos do 1.º ano e não apenas os que integram o projecto, subordinadas aos seguintes temas: apresentação institucional e do Projecto AIA; as tutorias e apresentação do Guia das Tutorias (pequena publicação distribuídas aos alunos do IPCB); e divulgação de programas de mobilidade internacional.

Referências bibliográficas

- Bologna Working Group on Qualification Frameworks. 2005. A framework for qualifications of the European higher education area. Copenhagen, DK: Ministry of Science, Technology and Innovation.
- European Commission. 2006. Lifelong learning. Disponível em: http://ec.europa.eu/education/policies/life/what_islife_en.html. Acedido em: 25.10.2007.
- Gonçalves, I. 2006. Seminário: Práticas de Tutoria II Lisboa: Instituto Superior Técnico (comunicação oral).
- Pereira, C. 2007. Guia da Tutoria. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco.